

ÓCULOS DE NATAÇÃO COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE HABILIDADES NATATÓRIAS: UM OLHAR SOBRE O DESEMPENHO E A AUTO PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS



FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE SOROCABA
OLIVEIRA, Luís Miguel Rocha; PASTORI, Joyce.



INTRODUÇÃO

Com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de habilidades natatórias em crianças de 7 à 11 anos com relação ao uso do óculos de natação, foi proposto um escopo onde os participantes vivenciaram a prática de exercícios com e sem o uso deste acessório, trazendo as perspectivas dos alunos acerca do material, assim como respondiam em qual das situações acreditavam ser mais fácil a realização.

Segundo WIZER (2013) materiais que oferecem a capacidade de interação com o ambiente aquático, atua como um agente motivador facilitando a aprendizagem, afirmando ainda que este meio se torna de grande eficiência para os alunos iniciantes que por falta de vivência se sentem inseguros no meio aquático.

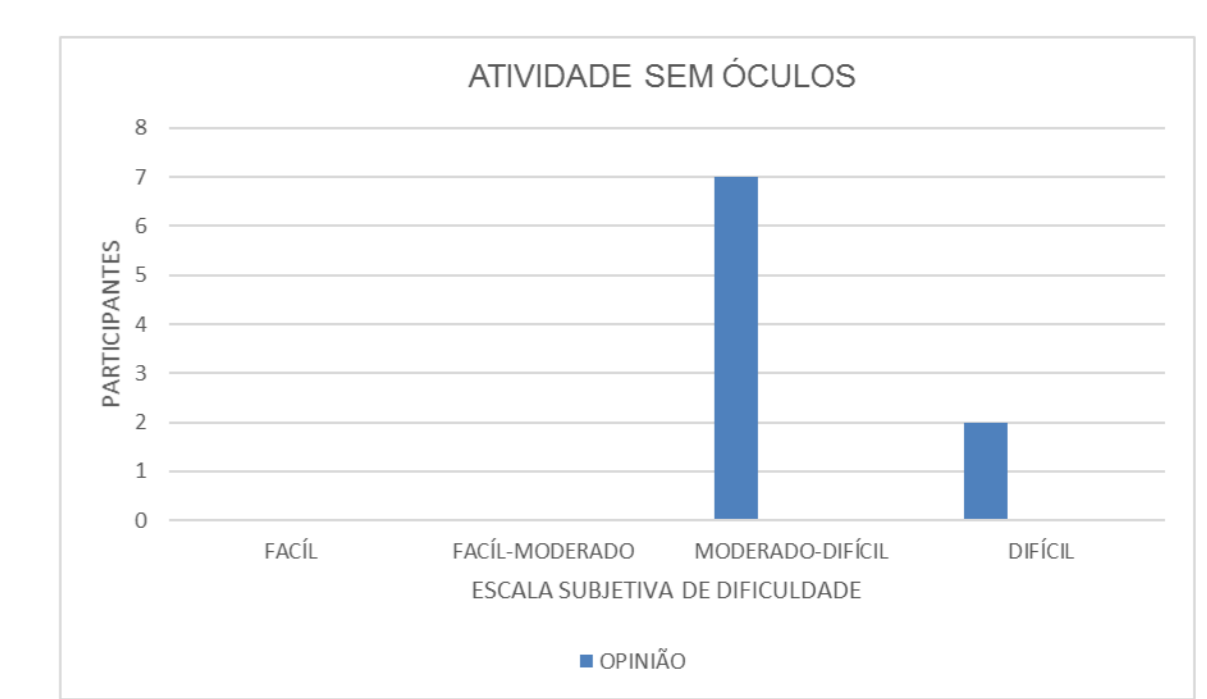
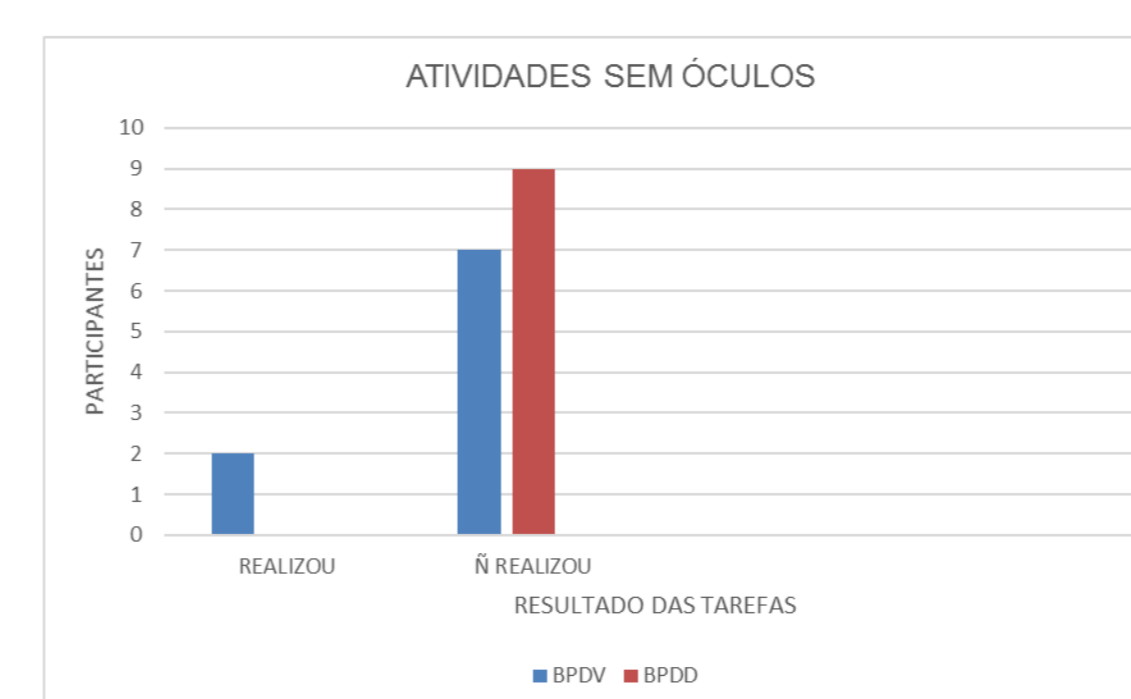
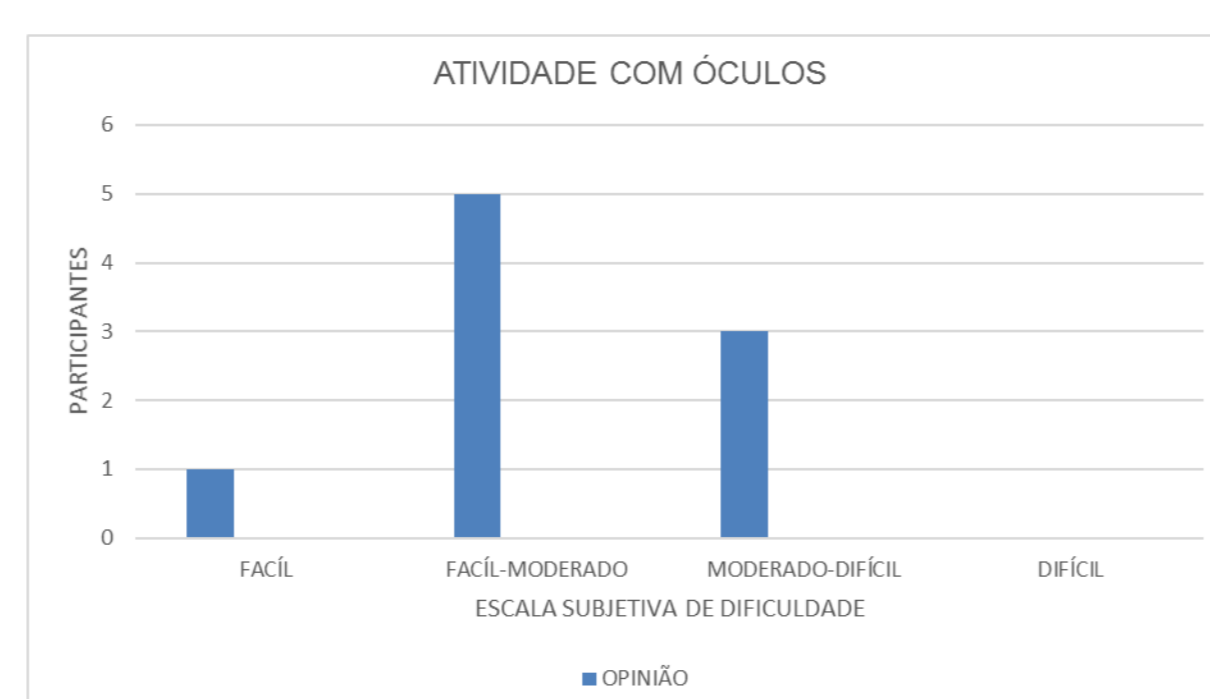
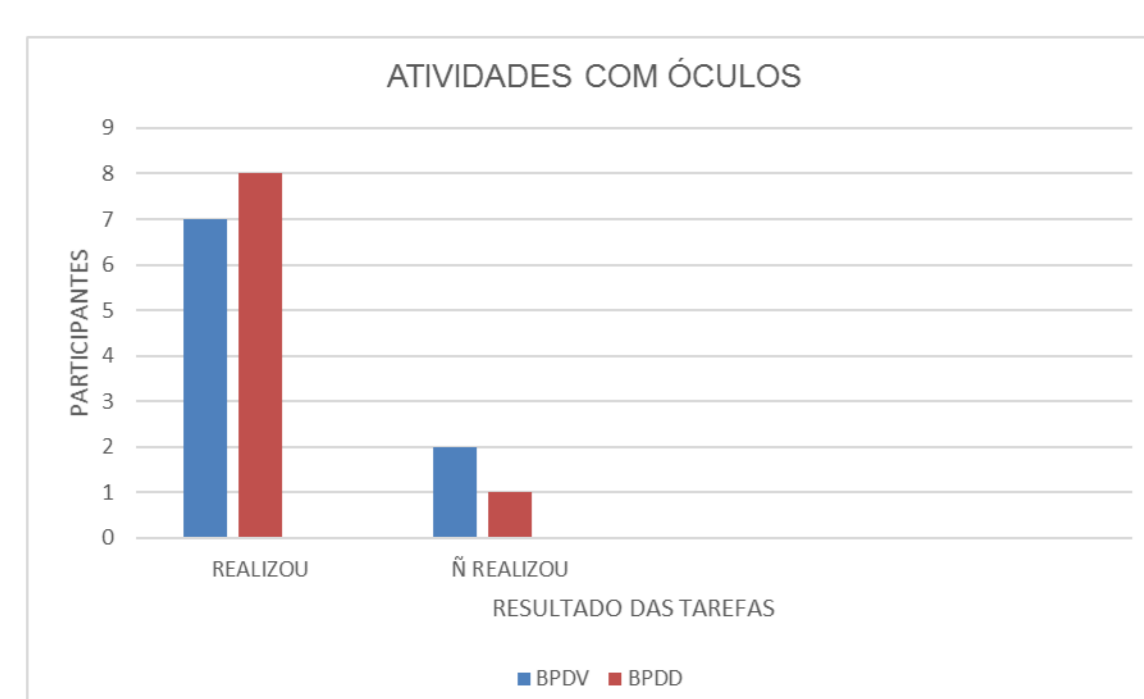
De acordo com BORGES e MACIEL (2016) o professor de natação deve ser criativo e oferecer subsídios necessários de acordo com maturidade da criança, possibilitando ao aluno reconhecer as diferenças ambientais que ocorrem no meio líquido, pois estes fatores interferem no desempenho motor de cada indivíduo.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

O uso dos óculos possibilitou a evolução das habilidades nas crianças durante o período em que foi realizado a pesquisa, sendo precursor para os participantes efetuar ações natatórias que sem a utilização não atingiram o objetivo proposto, acrescentando ainda que mesmo após os alunos passarem por um período alternando as atividades com e sem o uso, as crianças creditavam o uso como um facilitador tendendo ao que SCALON (2015) pensa, quando revela a importância do professor criar alternativas, adequando o clima para os alunos. Estas afirmações estão em concordância com DOURADO (2013) que fala da adequação do ambiente e a utilização de materiais facilitadores permitindo uma vivência mais abrangente.

METODOLOGIA

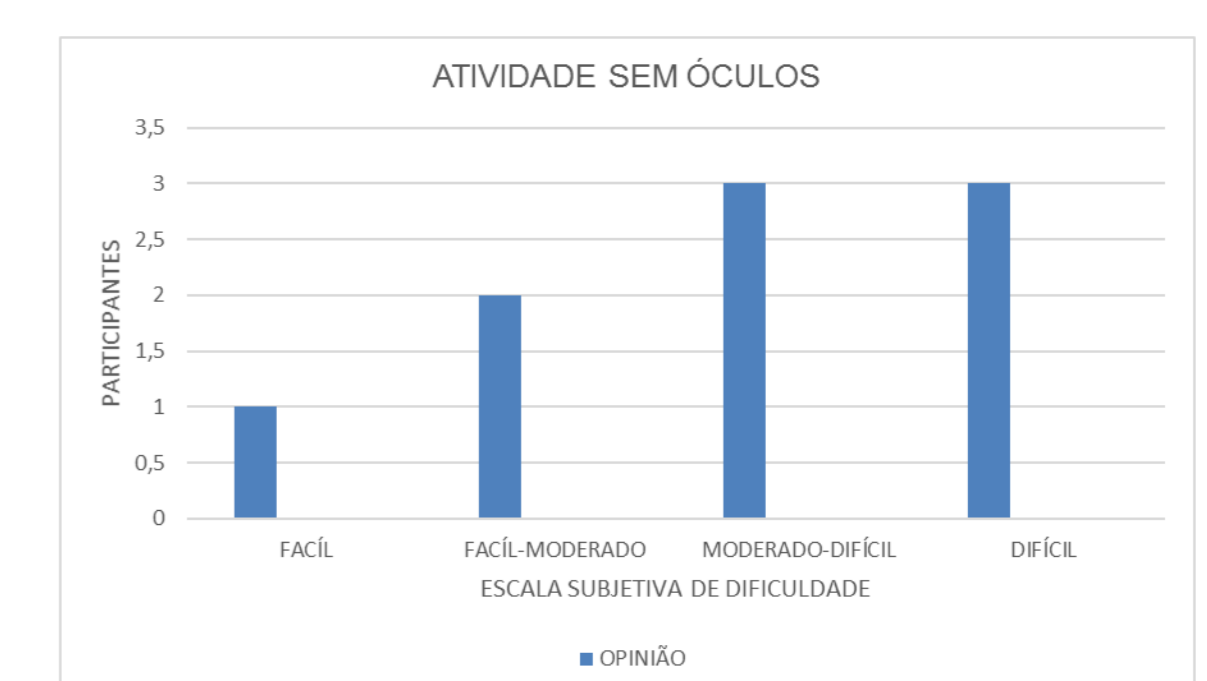
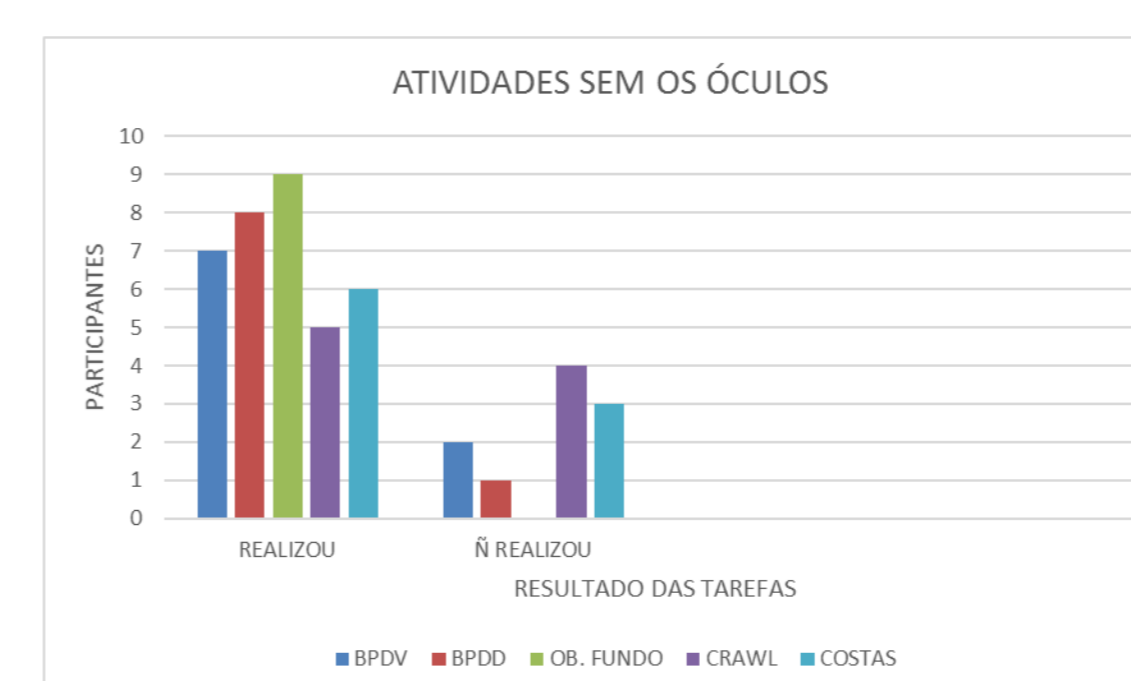
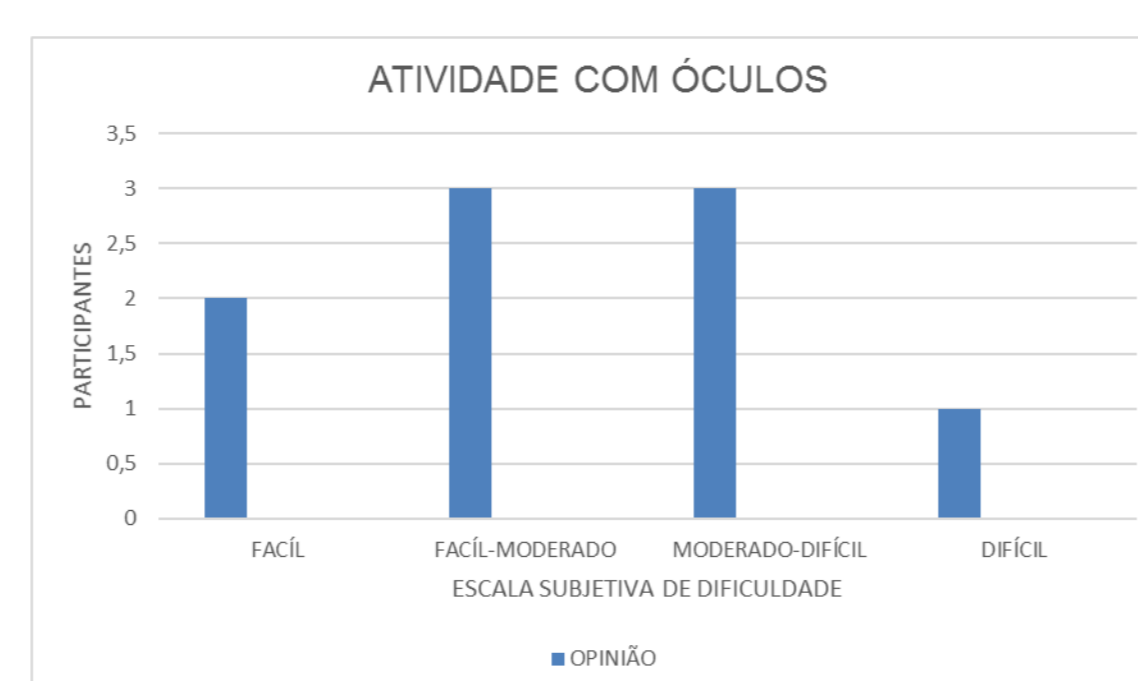
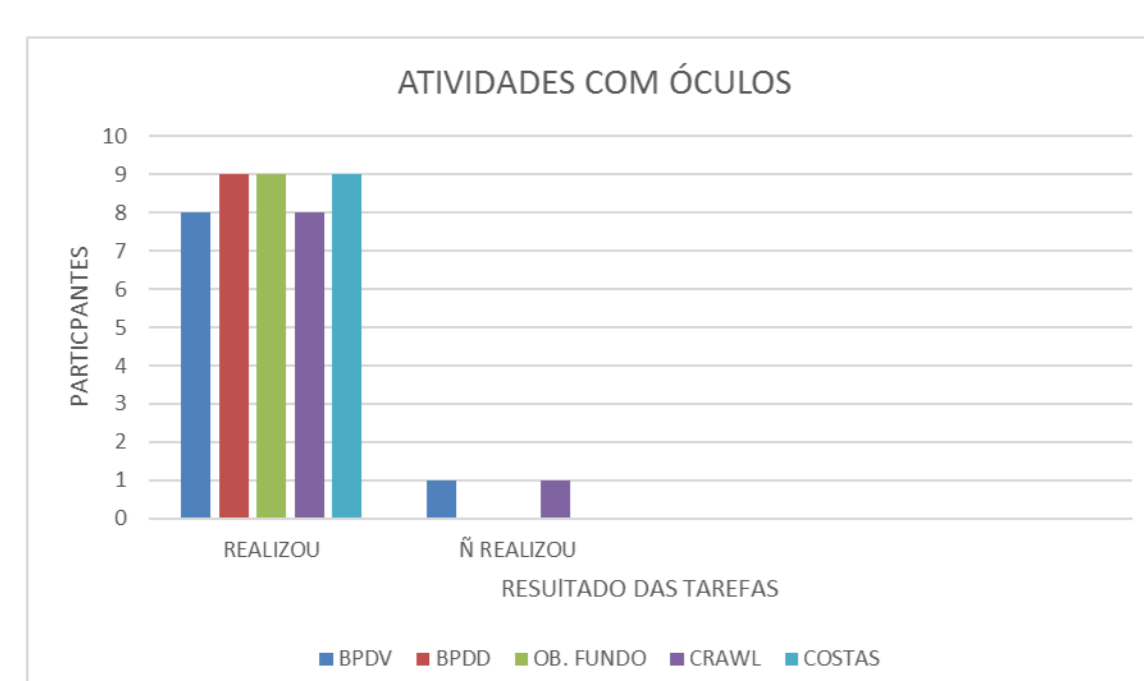
O trabalho foi conduzido com duas avaliações sendo uma no início da pesquisa e outra posteriormente à 16 aulas. Foram submetidos 09 alunos, analisando a capacidade de realizar dois exercícios inicialmente sendo batimento de pernas em decúbito ventral (BPDV) e batimento de pernas em decúbito dorsal (BPDD) por 15 metros, com e sem o uso do óculos de natação, utilizando escala Likert para mensurar a complexidade, onde os mesmos ao final da atividade atribuíam o grau de dificuldade. Em última estância questionou-se qual situação foi mais fácil de ser efetuada a tarefa.



Qual forma é mais fácil a realização dos exercícios?

Com óculos de natação: 9 alunos Sem óculos de natação: 0

Após 16 aulas com o desenvolvimento da aprendizagem foram inseridas na avaliação final mais três tarefas: Nado Crawl, Nado Costas e resgate de objetos no fundo.



Com relação ao comparativo: qual forma é mais fácil a realização dos exercícios?

Com óculos de natação: 9 alunos Sem óculos de natação: 0

CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos na pesquisa, podemos concluir que a utilização de óculos nas aulas de natação se mostrou de grande relevância, visto que os alunos em sua maioria se sentiam mais confortáveis nas atividades propostas, argumentando ainda que sua falta trazia maior dificuldade a tarefa, sendo que em ambas as avaliações realizadas fica evidente a preferência pelo uso dos óculos pelas crianças.

O trabalho traz a reflexão positiva acerca do uso dos óculos de natação para aquisição de habilidades natatórias, dentro desta pesquisa os dados expressam convergência quanto ao uso e desta forma pode-se concluir sendo profícuo a utilização de tal material, facilitando a adaptação, ambientação e possibilitando uma exploração mais profunda do meio aquático.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORGES, R. K. F. M.; MACIEL, R. M. A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 1. Vol. 9. p. 292-313, out / nov. 2016.
- SCALON, R. M. **A psicologia do esporte e a criança**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015
- DOURADO, F. L. M. **A contribuição da natação para o desenvolvimento da psicomotricidade infantil**. Luziânia: UNIDESC, 2013.
- WIZER, R. **Influência da utilização de flutuadores na aquisição de habilidades aquáticas**. 2013. 110f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Universidade Federal do Rio Grande Sul. Porto Alegre, 2013.